

27 NOV 1966

JORNAL DO BRASIL

4 1º caderno 127/1

Senado não aprova indicação de nove novos embaixadores

JORNAL DO BRASIL

Brasília — O Senado não conseguiu aprovar, até o início da noite de ontem, a lista dos nomes de nove embaixadores designados pelo governo, que aguardam apenas o aval dos senadores para assumir os novos postos. Às 18h30min, foi convocada uma sessão extraordinária, mas ela acabou em menos de cinco minutos, por falta de quorum.

A aprovação dos embaixadores faz parte de uma série de questões que o Senado vem tentando votar em esforço concentrado. Mas, juntamente com pedidos de empréstimos para vários estados e o orçamento da União para o próximo ano, ela pode ser prejudicada pela insistência de um grupo de senadores em votar a criação de um novo **trem da alegria**.

O líder do PMDB, Alfredo Campos, garante, no entanto, que não vai pedir urgência para o projeto de reformulação do Senado, que abre espaço para a criação do novo **trem da alegria**. Para articular a oposição à iniciativa, ele reuniu-se em sua casa, na noite de terça-feira, com os senadores Enéas Faria, Marcelo Miranda, Hélio Gueiros e José Fragelli. Ontem de manhã, também recebeu em seu gabinete os senadores Cid Sampaio, Fernando Henrique Cardoso e Affonso Camargo. Todos prometeram barrar o projeto.

Aguardam aprovação do Senado os embaixadores Tarcísio Marciano da Rocha, para a Líbia; Laura Maria Malcher de Macedo, para Cabo Verde; Geraldo Egidio da Costa Holanda, para a Comunidade Econômica Européia; Rodrigo Amaral de Azeredo Coutinho, para o Togo; Ney Moraes de Melo Matos, para a Síria; Paulo Monteiro Lima, para o Panamá; Murillo Gurgel Valente, para a Noruega; Carlos Antônio Bettencourt Bueno, para o Japão; e Jorge Ronaldo de Lemos Barbosa, atual embaixador do Zaire, para acumular o cargo com o de Ruanda.